

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CADEIA PRODUTIVA DE TILÁPIA NO RIO GRANDE DO SUL **GOVERNANCE STRUCTURE OF THE TILAPIA PRODUCTION CHAIN IN RIO GRANDE DO SUL**

Autor: Luís Eduardo Carvalho Noskoski

Filiação: Universidade Federal de Santa Maria, campus, Palmeira das Missões

E-mail: luiseduardocnoskoski@gmail.com

Autor: Adriano Lago

Filiação: Universidade Federal de Santa Maria, campus, Palmeira das Missões

E-mail: adrianolago@yahoo.com.br

Autor: Rafael Lazzari

Filiação: Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: rlazzari@ufsm.br

Autor: Angeliza Quatrin da Silva Batista

Filiação: Universidade Federal de Santa Maria, campus, Palmeira das Missões

E-mail: angeliza.batista@acad.ufsm.br

Grupo de Trabalho (GT): 02. Governança e Gestão do Agronegócio

Resumo

O presente estudo tem como objetivo identificar a estrutura de governança da cadeia produtiva de tilápia no Rio Grande do Sul e compreender sua influência na eficiência, sustentabilidade e competitividade, com foco na dinâmica das relações entre produtores e indústrias de processamento. A pesquisa qualitativa foi realizada entre abril e dezembro de 2024, com questionários aplicados a 33 produtores, 5 indústrias e 19 agentes-chave. Os resultados indicam um processo crescente de profissionalização e altos investimentos no setor, além de identificar uma estrutura de governança predominantemente de mercado caracterizada por alta especificidade de ativos, informalidade e baixa cooperação entre os agentes. Conclui-se que, para promover o crescimento sustentável e competitivo da cadeia, é necessário adotar uma governança mais estruturada, com contratos formais e o fortalecimento das instituições reguladoras.

Palavras-chave: Aquicultura. Competitividade. Nova Economia Institucional.

Abstract

This study aims to identify the governance structure of the tilapia production chain in Rio Grande do Sul and understand its influence on efficiency, sustainability, and competitiveness, focusing on the dynamics of relationships between producers and processing industries. The qualitative research was conducted between April and December 2024, with questionnaires applied to 33 producers, 5 industries, and 19 key agents. The results indicate a growing process of professionalization and high investments in the sector, in addition to identifying a predominantly market governance structure characterized by high asset specificity, informality, and low cooperation among agents. It is concluded that, in order to promote sustainable and competitive growth of the chain, it is necessary to adopt a more structured governance, with formal contracts and the strengthening of regulatory institutions.

Key words: Aquaculture. Competitiveness. New Institutional Economics.

1. Introdução

A tilápia (*Oreochromis niloticus*) é um dos peixes mais produzidos e consumidos globalmente, com o Brasil ocupando a quarta posição no ranking mundial (MACKINNON,

2023; FAO, 2024). Na região Sul, Santa Catarina e Paraná se destacam na produção, enquanto o Rio Grande do Sul, apesar de contar com boa disponibilidade de recursos hídricos e uma forte base agropecuária, enfrenta desafios que limitam sua competitividade no setor (ZIMMERMANN et al., 2020). A cadeia produtiva envolve diversos agentes econômicos e precisa alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para garantir crescimento sustentável (TROELL et al., 2021). Diante desse contexto, este estudo busca identificar a estrutura de governança da cadeia produtiva de tilápia no Rio Grande do Sul e analisar sua influência na eficiência, sustentabilidade e competitividade do setor, com ênfase na dinâmica entre produtores e indústrias de processamento.

2. Procedimentos metodológicos

A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa (CRESWELL, 2021), utilizando questionários estruturados aplicados a 33 produtores, 5 indústrias processadoras e 19 agentes-chave do setor, selecionados por amostragem intencional entre abril e dezembro de 2024.

Foram incluídas as indústrias de processamento mais representativas do estado, além dos produtores mais engajados na profissionalização do setor. A seleção considerou critérios como participação ativa em eventos setoriais, incluindo feiras, workshops e discussões técnicas, assegurando a inclusão de agentes estratégicos para uma compreensão aprofundada da dinâmica produtiva e comercial da tilápia no estado.

A análise dos dados seguiu a abordagem temática de Braun e Clarke (2006), permitindo a identificação, organização e interpretação de padrões dentro do conjunto de informações coletadas. O estudo baseou-se nos referenciais da Nova Economia Institucional (NEI) e da Economia dos Custos de Transação (ECT), estruturando a categorização em dois níveis analíticos (Figura 1).

Figura 1. Níveis analíticos da Nova Economia Institucional aplicados na pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores.

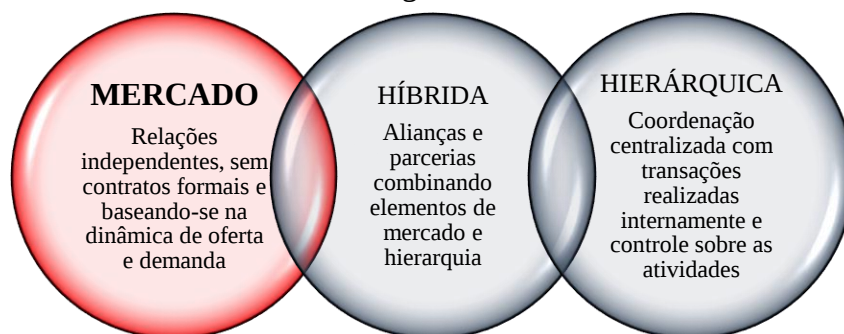
3. Resultados e discussão

A cadeia produtiva da tilápia no Rio Grande do Sul tem avançado significativamente em profissionalização nos últimos anos. Produtores vêm investindo na atividade, adotando melhores práticas e aprimorando suas estruturas produtivas, enquanto as indústrias operam sob regulamentações específicas, garantindo conformidade com padrões sanitários e de qualidade. Esse desenvolvimento tem gerado emprego e renda, impulsionando a economia local e fortalecendo o setor.

Contudo, a cadeia ainda enfrenta desafios estruturais significativos. A análise no nível microanalítico revelou que a governança predominante segue o modelo de mercado, caracterizado por transações descentralizadas e acordos informais, aumentando as incertezas,

os custos de transação e os desafios organizacionais para produtores e indústrias (WILLIAMSON, 1985).

Figura 2.



Fonte: elaborado pelos autores com base em Williamson (1985).

A informalidade nas relações comerciais, evidenciada pelo fato de que 54,5% dos respondentes reportaram acordos exclusivamente verbais e os demais 45,5% baseiam-se apenas na confiança mútua, sem contratos formalizados, resulta em instabilidade nas transações, dificultando a previsibilidade e a segurança para produtores e indústrias (GHOZZY et al., 2016). Além disso, essa informalidade está diretamente associada à baixa comunicação e cooperação entre os elos da cadeia produtiva, agravando os custos de transação e reduzindo a eficiência produtiva (COASE, 1937).

De acordo com Williamson (1985), estruturas de governança baseadas no mercado, quando combinadas à alta especificidade de ativos e à ausência de contratos formais, tendem a ser ineficientes, pois elevam os custos de transação e aumentam a vulnerabilidade dos agentes ao oportunismo. Na cadeia produtiva da tilápia, os produtores realizam investimentos significativos em infraestrutura especializada, como viveiros e equipamentos, enquanto as indústrias possuem instalações voltadas exclusivamente ao processamento da espécie.

No entanto, a predominância de relações informais e a falta de contratos estruturados comprometem a previsibilidade das transações, dificultam a coordenação entre os agentes e ampliam as assimetrias de informação, tornando o ambiente propício a incertezas e práticas oportunistas. Esse cenário não apenas impacta a segurança e estabilidade da cadeia produtiva, mas também reduz sua eficiência e competitividade no longo prazo.

Essa dinâmica é evidenciada na pesquisa, na qual 73,7% dos agentes-chave reconheceram a assimetria no poder de barganha, refletindo a forte influência das indústrias sobre os produtores. Esse cenário é agravado pelo número reduzido de indústrias no estado, que possuem capacidade limitada de absorção da produção, restringindo as alternativas de comercialização para os produtores. A ausência de contratos formais e a predominância de relações informais intensificam essa dependência comercial, reduzindo a previsibilidade e aumentando os riscos financeiros da atividade (WILLIAMSON, 1985).

Essa dinâmica evidencia a fragilidade estrutural da governança da cadeia produtiva, que não se limita apenas às relações diretas entre produtores e indústrias, mas também se reflete no ambiente institucional mais amplo. No nível macroanalítico, verificou-se a ausência de instituições representativas e reguladoras específicas para a atividade, resultando em um vácuo institucional que compromete a coordenação e o desenvolvimento do setor. Atualmente, a principal regulação ocorre por meio do licenciamento ambiental, que, no entanto, apresenta diversas inconformidades.

4. Considerações finais

Conclui-se que, para fortalecer a cadeia produtiva de tilápia no Rio Grande do Sul, é fundamental adotar um modelo de governança mais estruturado, alicerçado na formalização de contratos e na criação de organizações coletivas, promovendo maiores interações entre os elos da cadeia e facilitando a colaboração nas negociações. Ademais, políticas públicas que visem resolver os entraves legais e operacionais e estimular a inovação tecnológica são fundamentais para garantir a sustentabilidade e competitividade do setor. A integração de objetivos econômicos com as exigências ambientais, como as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pode impulsionar a cadeia, criando um ciclo virtuoso que beneficia todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2). pp. 77-101, 2006. <http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>.
- COASE, R. H. **The Nature of the Firm**. *Economica, London*, v.4, n. 16, p. 386-405, nov.1937.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. **The State of World Fisheries and Aquaculture 2024**. Blue Transformation in action. Rome. <https://doi.org/10.4060/cd0683en>.
- GHOZZY, H. et al. Impacts of non-GMO standards on poultry supply chain governance: transaction cost approach vs resource-based view. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 21, n. 6, p.743-758, 2016. Disponível em: <https://normandie-univ.hal.science/hal-04261899v1>. Acesso em: 30 nov. 2024.
- MACKINNON, B. et al. Improving tilapia biosecurity through a value chain approach. **Reviews in Aquaculture**. City University of Hong Kong, 2023. <https://doi.org/10.1111/raq.12776>.
- TROELL, M. et al. Perspectives on aquaculture's contribution to the Sustainable Development Goals for improved human and planetary health. **Journal of the World Aquaculture Society**, first published: 10 maio 2023. DOI: 10.1111/jwas.12946. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jwas.12946>.
- WILLIAMSON, O. E. **The Economic Institutions of Capitalism: Firms, Markets, Relational Contracting**. Free Press, 1985.
- ZIMMERMANN, S. et al. Tilapicultura Gaúcha: conseguirá o gigante adormecido finalmente acordar? **Revista Panorama da Aquicultura**. 2020. Disponível em: <https://panoramadaaquicultura.com.br/tilapicultura-gaucha-consequira-o-gigante-adormecido-finalmente-acordar/>. Acesso em: 04 jan. 2025.